

Conexão entre nações

Júlia Hartley*

O violinista Rudi Berger e o Grupo Conexão Áustria/Brasil se apresentam hoje e amanhã, no Clube do Choro, às 20h30. O espetáculo une a parte lírica da música clássica austríaca, a energia do jazz americano e o ritmo vibrante brasileiro em um repertório autoral e eclético. Com a participação especial do guitarrista Daniel Santiago, o encontro estabelece um diálogo entre culturas com espaço para criatividade individual e improvisação.

Nascido em Viena, Rudi Berger é um renomado instrumentista do jazz. Ele chegou a morar no Brasil e foi professor convidado na Universidade Federal



Rudi Berger e o Grupo Conexão Áustria/Brasil no Clube do Choro

de Minas Gerais (UFMG). Nesta vinda ao Brasil, o violinista será homenageado com a Medalha de Ouro da República da Áustria por sua longa colaboração com a cena musical brasileira.

O Grupo Conexão Áustria/Brasil é a união de músicos desses dois países. Nesta temporada de shows, estão os instrumentistas: Rudi Berger, no violino,

Pepi Kramer, na percussão, Misael Barros, na bateria, Oswaldo Amorim, no contrabaixo e Serge Frasukiewicz, no piano.

Segundo o contrabaixista Oswaldo Amorim, trabalhar com Rudi Berger é sempre uma experiência desafiadora e enriquecedora. Além disso, ele explica que a função do baixo serve tanto de alicerce rítmico quanto na parte melódica e harmônica do grupo. “Costumo dizer que o contrabaixo é o coração da banda.”

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Rudi Berger e o Grupo Conexão Áustria/Brasil No Clube do Choro, hoje e amanhã, às 20h30. Ingressos a partir de R\$ 40, na Bilheteria Digital.

Samba nos parques

Maria Alves*

Neste domingo, a partir das 15h, o samba de rua vai chegar a Brasília em sua forma raiz, democrática e “sem firula”, como afirmam os organizadores do evento. O Samba no Parque estreia, no Estacionamento 9 do Parque da Cidade, com a Resenha do Sabino.

O projeto nasceu do desejo de passear pelos parques do DF e levar o samba raiz para os brasilienses. Da mesma produtora de eventos do Para de Pirraça, que acontecia na Estação Zero Nove no Parque da Cidade, o Samba no Parque surgiu a pedido de frequentadores da Estação e

promete passar por um parque do Distrito Federal por mês. A estreia será no centro da cidade, com apresentação de roda de samba e pagode, atrações surpresas e DJ's.

Kleitton Guimarães, produtor cultural, conta que as expectativas para a estreia são as melhores. “O nosso vídeo de lançamento teve mais de 400 mil visualizações e 38 mil compartilhamentos. E o melhor, de forma orgânica. Isso é incrível e superou todas as nossas expectativas”, conta.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SAMBA NO PARQUE

Domingo, a partir das 15h, no Estacionamento 9 do Parque da Cidade. Ingressos disponíveis no Sympla, a partir de R\$30.

tônica

JACKSON
ELI IWASA
CAMILA JUN
CHICCO AQLINO
ALVIX

16 DE MAIO
CONCHA ACÚSTICA
15H

Mídia parceira: **CORREIO BRAZILIENSE**

Apoio: **Secretaria de Cultura e Economia Criativa** **GDF**

XICA **Corona**